RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 13 de Novembro de 2026

Douglas Ruas anuncia nova cúpula de segurança do Rio com fusão de polícias Civil e Militar

Governador eleito apresenta nomes para reforma administrativa na segurança pública fluminense nesta sexta-feira

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL), revelará os integrantes da nova estrutura de segurança pública estadual em coletiva de imprensa marcada para a manhã de sexta-feira (13).

Conforme apurado pela CNN, o delegado Lauro César Rangel será apresentado como futuro secretário estadual de Segurança Pública. Atualmente, Rangel comanda a 73ª Delegacia de Polícia (Neves), sediada em São Gonçalo, na Baixada Fluminense, uma das principais bases eleitorais do futuro governador.

Profissionais da área policial fluminense demonstram apoio à escolha do delegado, segundo fontes consultadas durante a apuração.

Conforme já divulgado pela CNN, Ruas implementará uma reforma administrativa ao determinar a unificação das polícias Civil e Militar sob o comando único da Secretaria de Segurança Pública. Esta medida busca otimizar recursos públicos e fortalecer a coordenação entre as corporações.



PSB aciona TSE e defende 2º turno na eleição para governador do RJ



À CNN, presidente do STJ fala de impeachment e supersalários; veja íntegra



Justiça Eleitoral retoma serviços ao eleitor a partir desta terça (3)

Para liderar a Polícia Civil, Ruas pretende nomear o corregedor-geral atual, Robson da Costa Ferreira da Silva. Sob esta nova configuração, a PCERJ deixará de possuir status de secretaria autônoma, diferentemente do que ocorria na administração de Claudio Castro.

O coronel Gilbert dos Santos será anunciado como comandante-geral da Polícia Militar fluminense. Atualmente, Santos coordena o 4º Comando de Policiamento de Área, que abrange o Leste Metropolitano.

A reconfiguração representa o retorno do poder decisório à SSP, prerrogativa que havia sido transferida quando o então governador Wilson Witzel extinguiu a secretaria em 2019. Embora Cláudio Castro tenha recriado a SSP em 2023, a pasta funcionava sem sua antiga autonomia e influência sobre as corporações policiais.